

Agroalimentar

I. Caracterização geral da Fileira

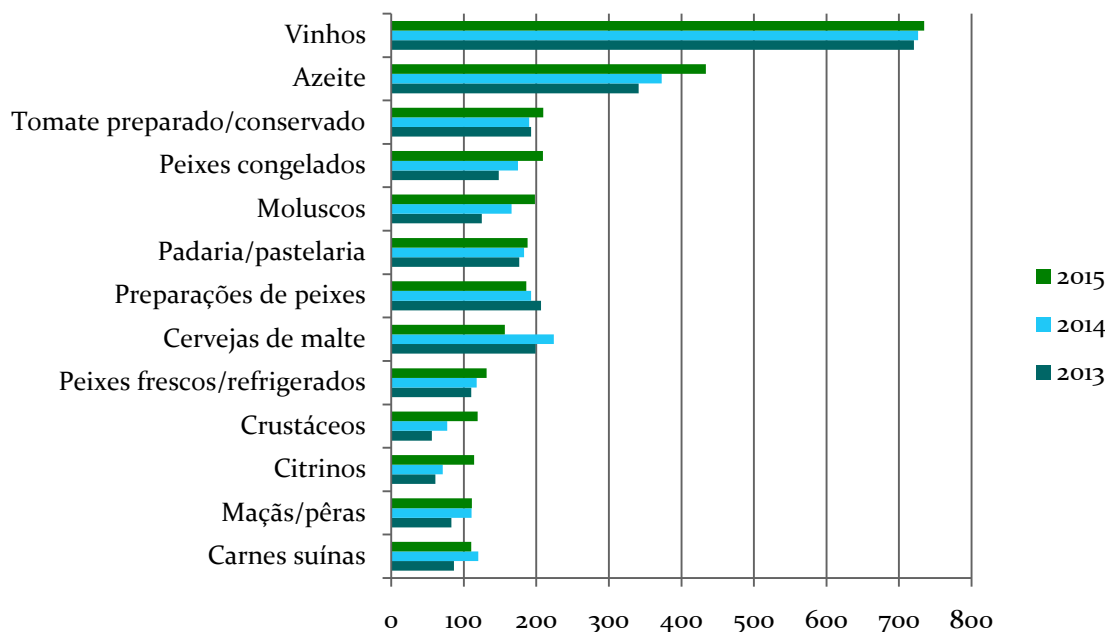
O principal grupo de produtos agroalimentares exportados por Portugal (a 2 dígitos da Nomenclatura Combinada¹ – NC) é o das “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres” (1,603 mil milhões de Euros em 2015). O grupo dos “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” ocupa a 2ª posição, com EUR 786,5 milhões, o que representa um aumento de 17% relativamente ao ano anterior. Seguem-se os grupos das “Gorduras e óleos animais ou vegetais” (EUR 593,5 milhões, mais 13% que em 2014), “Frutas; cascas de citrinos e de melões” (EUR 493,5 milhões, mais 13%) e “Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas” (EUR 425,2 milhões).

De um ponto de vista mais específico, a 4 dígitos da NC, o Vinho é o principal produto do setor agroalimentar exportado por Portugal. Em 2015, foi responsável por 13% das exportações do setor (EUR 734,8 milhões), atingindo o valor mais elevado de sempre.

Por seu turno, assumiram também particular relevância nas exportações do setor agroalimentar, em 2015, os seguintes produtos: o azeite (EUR 433,9 milhões, mais 16,3% relativamente ao ano anterior), o tomate preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético (EUR 209 milhões, mais 10,2%), os peixes congelados (EUR 209 milhões, mais 19,7%), os moluscos (EUR 198 milhões, mais 19,3%), os produtos de padaria/pastelaria e da indústria de bolachas e biscoitos (EUR 187,8 milhões), as preparações e conservas de peixes (EUR 186 milhões), as cervejas de malte (EUR 156 milhões), os peixes frescos e refrigerados (EUR 131 milhões, mais 11,3%), os crustáceos (EUR 119 milhões, mais 54,6%), os citrinos (EUR 114 milhões, mais 61,2%), as maçãs e pêras (EUR 111 milhões) e as carnes suínas (EUR 110 milhões).

¹ A Nomenclatura Combinada (NC) é a nomenclatura das mercadorias da Comunidade Europeia que satisfaz as exigências das estatísticas do comércio internacional (intra e extracomunitário) e da pauta aduaneira comum. O documento está disponível para *download* no site do INE.

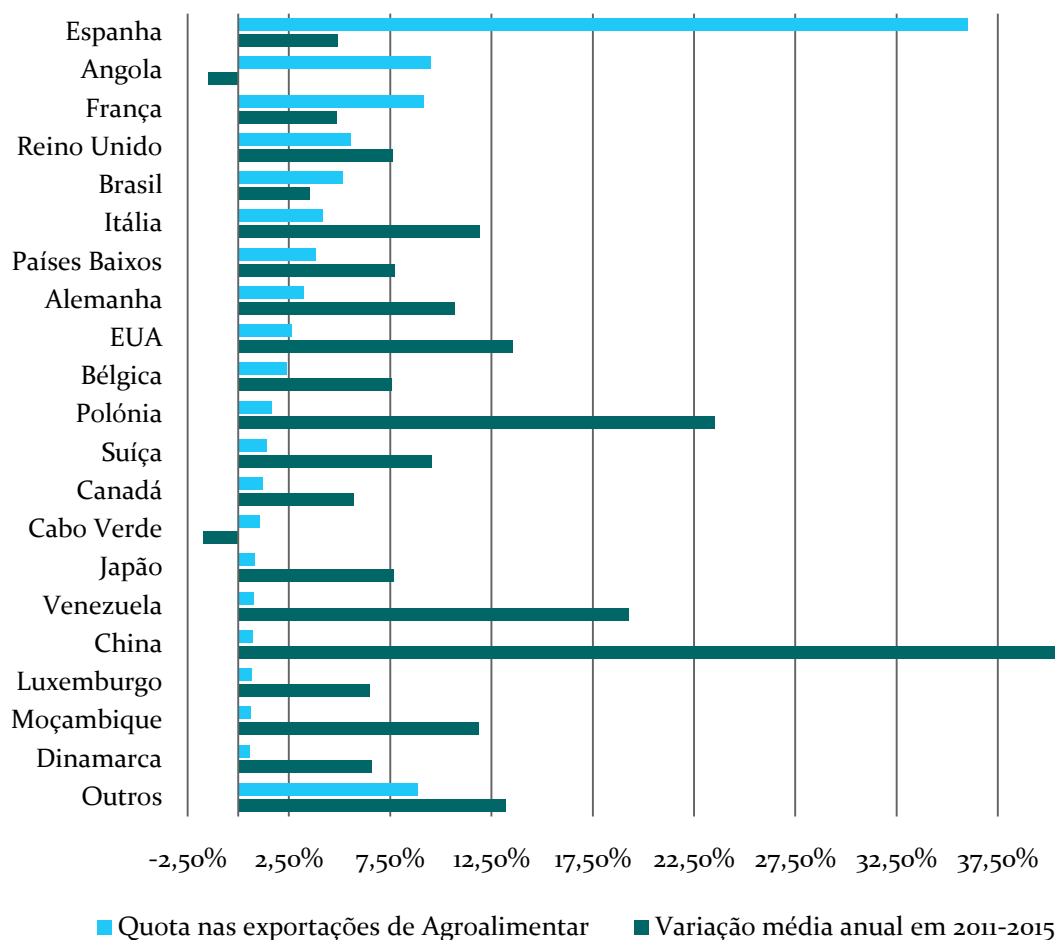
Gráfico 1: Principais exportações do setor Agroalimentar



Fonte: AICEP, 2017. Dados em milhões de Euros.

Os principais mercados de destino dos produtos agroalimentares, em 2015, foram os seguintes: Espanha, com uma quota de 36% nas exportações nacionais, Angola (9,5%), França (9,1%), Reino Unido (5,6%) e Brasil (5,1%). O top 10 dos compradores de bens agroalimentares portugueses foi completado pela Itália, Holanda, Alemanha, EUA e Bélgica. De entre os 20 principais clientes de bens agroalimentares, recuando a análise até 2011, os que mais aumentaram, em termos percentuais, as compras a Portugal, foram o Luxemburgo (+125%), Alemanha (+35,1%), Polónia (+34,7%), Bélgica (+25,1%) e Cabo Verde (+21,1%).

Gráfico 2: Peso relativo e evolução dos principais clientes da fileira Agroalimentar



Fonte: AICEP, 2017.

A nível geográfico, o EXPORTAR+ abrange três regiões vitivinícolas: Terras do Dão, Terras da Beira e Douro (esta última abrangendo apenas parte do município da Méda). A região do Douro localiza-se no Nordeste de Portugal e divide-se em três sub-regiões. Apenas parte da sub-região Douro Superior integra o domínio de abrangência geográfica do EXPORTAR+.

Na área identificada como Indicação Geográfica (IG) Terras do Dão, encontram-se duas áreas delimitadas para a produção de vinhos com Denominação de Origem (DO). A área geográfica de produção DO Dão situa-se na região da Beira Alta, no centro Norte de Portugal. As condições geográficas são excelentes para produção de vinhos, nomeadamente pela proteção das serras do Caramulo, Montemuro, Buçaco e Estrela. Um pouco a Norte desta região, podem ser produzidos os vinhos com a DO Lafões.

A região identificada como IG Terras da Beira situa-se no coração do interior Norte, na região mais escarpada e montanhosa de Portugal continental. A Beira Interior encontra-se subdividida em 3 sub-regiões: Castelo Rodrigo, Pinhel e Cova da Beira.

No domínio de abrangência geográfica do EXPORTAR+, existem mais 13 certificações de Indicação Geográfica Protegida (IGP) e de Denominação de Origem Protegida (DOP) para produtos agroalimentares, que refletem a riqueza da oferta agroalimentar da região. Todos os municípios que integram o Projeto (29 no total) são abrangidos por estas certificações.

No domínio dos produtos de origem vegetal, carnes e enchidos, contam-se três certificações IGP e duas certificações DOP. Os produtos certificados são os Azeites da Beira Interior DOP, a Cereja da Cova da Beira IGP, a Maçã Bravo de Esmolfe DOP, a Maçã da Beira Alta IGP e o Pêssego da Cova da Beira IGP.

No que aos produtos de origem animal diz respeito, existem certificações no domínio das carnes e dos queijos. No primeiro registam-se o Borrego da Beira IGP, o Borrego da Serra da Estrela DOP e o Cabrito da Beira IGP. Relativamente aos queijos, encontram-se certificados o Queijo Serra da Estrela DOP, os Queijos da Beira Baixa DOP, o Requeijão da Beira Baixa DOP, o Requeijão Serra da Estrela DOP e a Travia da Beira Baixa DOP.

A estes produtos juntam-se ainda inúmeros produtos endógenos não certificados que, não usufruindo de proteção legal contra falsificações, beneficiam também do fator diferenciador de serem produtos tradicionais da região. Estes produtos passam pelas carnes e enchidos, produtos hortofrutícolas, padaria, doçaria e pratos confeccionados.

ii. Produtos e serviços alvo

A fileira Agroalimentar engloba todos os produtos e atividades relacionados com a produção e distribuição de bens agroalimentares. Deste modo, compreende empresas cujas atividades se localizam em diversos estágios da cadeia de valor destes produtos – a montante, tais como a produção agrícola e animal, caça, pesca e aquicultura, passando pelas atividades de fabrico e distribuição de produtos intermédios, e culminando a jusante, no comércio dos produtos finais através das diversas modalidades (por grosso e a retalho, especializado e não especializado).

Uma vez que o EXPORTAR+ pretende ser um projeto inclusivo, estendendo o seu apoio ao maior número possível de empresas, e com a inegável importância de uma adequada estratégia de comunicação para promover os produtos nacionais além-fronteiras, terão também enquadramento nesta Fileira as atividades relacionadas com o Agroturismo.

iii. Exemplos de CAE com enquadramento na Fileira

- 011 Culturas temporárias
- 012 Culturas permanentes
- 013 Cultura de materiais de propagação vegetativa

- 014 Produção animal
- 015 Agricultura e produção animal combinadas
- 017 Caça, repovoamento cinegético e actividades dos serviços relacionados
- 031 Pesca
- 032 Aquicultura
- 101 Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne
- 102 Preparação e conservação de peixes, crustáceos e moluscos
- 103 Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas
- 104 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais
- 105 Indústria de lacticínios
- 106 Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, de féculas e de produtos afins
- 107 Fabricação de produtos de padaria e outros produtos à base de farinha
- 108 Fabricação de outros produtos alimentares
- 110 Indústria das bebidas
- 461 10 Agentes do comércio por grosso de matérias-primas agrícolas e têxteis, animais vivos e produtos semi-acabados
- 461 70 Agentes do comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco
- 463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco
- 472 Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados
- 478 10 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda, de produtos alimentares, bebidas e tabaco
- 552 02 Turismo no espaço rural

iv. Empresas aderentes

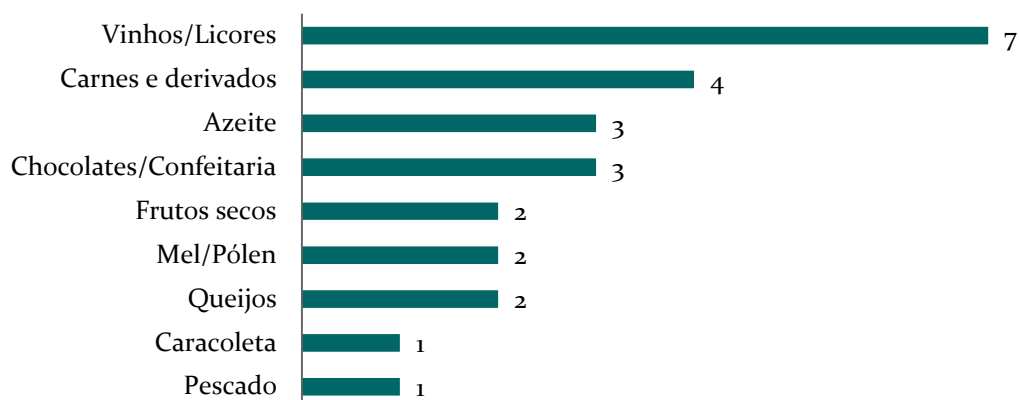
Empresa	Produto(s)	CAE principal
António Victor Lda	Licores	11013 - Produção de licores e de outras bebidas destiladas
Artemis	Vinho, Azeite	01290 - Outras culturas permanentes
Bebistar	Vinho	46390 - Comércio por grosso não especializado de produtos alimentares, bebidas e tabaco
Caracóis do Alto do Côa	Caracoleta	
Chocolateria Delícia	Chocolates	10821 - Fabricação de cacau e de chocolate
Cooperat. Agrícola Beira Serra	Vinho	11021 - Produção de vinhos comuns e licorosos
Crizaves	Carnes	10120 - Abate de aves (produção de carne)
Gialmar	Pescado	10201 - Preparação de produtos da pesca e da aquicultura
Leitão & Mamede	Vários	46382 - Comércio por grosso de outros produtos alimentares, n.e.

MontemuroMel	Mel	
Oleksandr Pitsula	Chocolates	
Queijos Lagos	Queijos	10510 - <i>Indústrias do leite e derivados</i>
Quinta de Lemos	Vinho	01210 - <i>Viticultura</i>
Rotas e Raízes	Mel, Azeite, Frutos secos	47210 - <i>Comércio a retalho de frutas e produtos hortícolas, em estabelecimentos especializados</i>
Sequeira & Sequeira	Charcutaria, Confeitaria	46390 - <i>Comércio por grosso não especializado de produtos alimentares, bebidas e tabaco</i>
Serra e Silva	Carnes	01470 - <i>Avicultura</i>
Transagri	Frutos secos	10394 - <i>Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis</i>
UDACA	Vinho	11021 - <i>Produção de vinhos comuns e licorosos</i>

Produtos a internacionalizar pelas empresas aderentes:

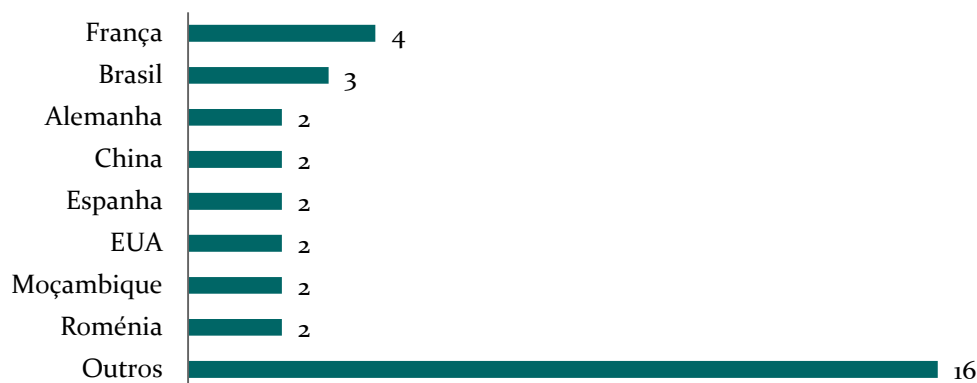
- ▶ Azeite
- ▶ Caracoleta
- ▶ Carne de aves e derivados
- ▶ Charcutaria
- ▶ Chocolates
- ▶ Confeitaria
- ▶ Frutos secos
- ▶ Licor de ginja
- ▶ Mel e Pólen
- ▶ Pescado
- ▶ Queijos
- ▶ Vinho

Gráfico 3: Oferta das empresas da fileira Agroalimentar



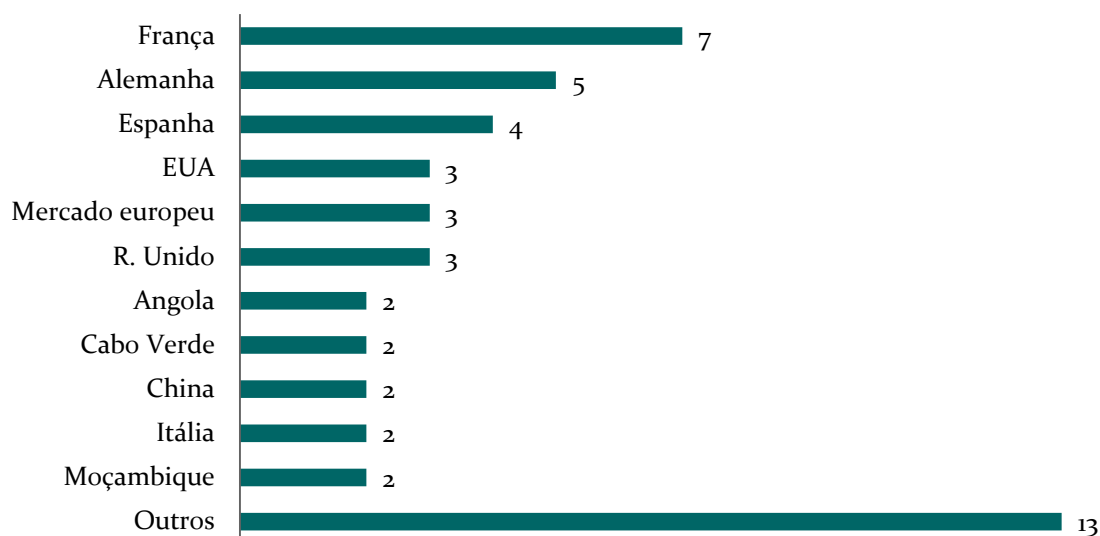
Nota: A mesma empresa pode apresentar mais do que 1 tipo de produto.

Gráfico 4: Mercados de atuação das empresas da fileira Agroalimentar



Nota: "Outros": Angola, Bélgica, Bulgária, Cabo Verde, Canadá, Gana, Holanda, Itália, Malásia, Malta, Marrocos, México, Nigéria, Rússia, Suíça e Turquia.

Gráfico 5: Mercados alvo das empresas da fileira Agroalimentar



Nota: "Outros": Bélgica, Brasil, Canadá, Emirados Árabes Unidos, Guiné-Bissau, Luxemburgo, Polónia, Roménia, Rússia, São Tomé e Príncipe, Suíça, Timor-Leste e Ucrânia.